

Líderes aprovam anexo do Senado

O presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), recebeu ontem o apoio dos líderes partidários para a construção do Anexo III, que terá 17 andares. A concorrência será aberta no próximo dia 8, cabendo à Sudad (Superintendência de Construção e Administração de Imóveis) a execução da obra.

O senador Affonso Camargo (PTB-PR) foi o único líder a se opor à construção do Anexo III, acentuando a necessidade de combater o déficit público. Camargo está inclinado a recorrer à Justiça para impedir a abertura da concorrência.

DOTAÇÕES

Até quinta-feira última, Ca-

margo tinha o apoio da maioria dos senadores para sua tentativa de adiar a construção do Anexo III. Ele pretendia, inclusive, suscitar a questão no plenário, pois esperava aprovar um projeto de resolução proibindo a obra, que foi decidida pela Mesa anterior, presidida pelo senador José Fragelli (PMDB-MS).

A reversão começou na última quinta-feira, quando o 1º secretário, Jutahy Magalhães (PMDB-BA), encaminhou uma circular a todos os senadores explicando-lhes que o Anexo III era necessário por não haver

espaço, no prédio atual, para gabinetes dos futuros senadores. Além do que, várias seções estão sem local e permanecem instaladas nos corredores.

No encontro que a Mesa do Senado teve ontem com os líderes partidários, o presidente Lucena enfatizou essa situação e frisou que o Anexo III é imprescindível. A principal crítica era a necessidade de contribuir para a queda do déficit das Lucena contes de que a verba foi incluída no orçamento. Deixar de realizar agora a obra será apenas aumentar seus custos, o que acabará dando prejuízos ao erário.